

# VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

## OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

**Patrimônio líquido**  
R\$ 478 MM

**Dividendos a pagar**  
R\$ 1,00/cota

**Número de cotistas**  
10.914

13/02/2025

**Cota**  
R\$ 104,05

patrimonial

**Cota**  
R\$ 60,00

mercado

**Rendimento**  
97% do CDI

Sobre cota média das Emissões  
Líquido de IR



**Data base de 31/01/2025**  
Rendimento líquido, isento de  
IR para pessoa física

**Palavra do Gestor >**



# VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

JANEIRO 2025

## Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em janeiro ficou em R\$1,00 por cota. Considerando o deságio de 42,34% nas cotas de fechamento de mercado no dia 31 de janeiro, isso representa um *dividend yield* anualizado de 20,00% <sup>1</sup> equivalente a 165% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 194% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de janeiro representa uma rentabilidade equivalente a 97% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 114% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Ao final do mês de janeiro, a carteira possuía 98,5% em ativos do agronegócio (CRAs/CRIs/FIDCs), com taxas ponderadas de CDI + 5,1% a.a. e IPCA + 8,9% a.a..

## Trade War e o Agronegócio Brasileiro

O ano de 2025 começou com o governo Trump implementando algumas das medidas prometidas durante a campanha. Entre elas, destaca-se a imposição de tarifas a grandes parceiros comerciais dos EUA, como México e Canadá, além da aplicação de tarifas adicionais à China.

Essas medidas geram impactos significativos nos mercados, e o agronegócio brasileiro não fica de fora. Podemos dividir esses impactos em dois grupos: impactos macroeconômicos "indiretos" e impactos diretos. Os impactos macroeconômicos referem-se a como essas medidas afetam variáveis como câmbio, taxa de juros, inflação e crescimento econômico. Nesse aspecto, grande parte dos efeitos já estava precificada para o Brasil, e, a princípio, o impacto parece ser limitado. Como setor exportador, o agronegócio se beneficia de um dólar mais forte e, consequentemente, um real mais fraco. No entanto, devido à posição do Brasil como grande produtor marginal de diversas commodities, esse ganho tende a ser limitado, pois, no médio prazo, os preços se ajustam ao custo do produtor brasileiro.

No que se refere ao impacto direto, a principal variável a ser observada é a reação dos grandes compradores das commodities brasileiras, como China e União Europeia, às eventuais tarifas impostas pelos EUA. No primeiro mandato de Trump, tomando como exemplo a principal commodity brasileira, a soja, essa guerra comercial resultou temporariamente em um aumento do prêmio pago aos produtores brasileiros em relação ao preço futuro negociado em Nova York.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas nas nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

<sup>1</sup>*Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.



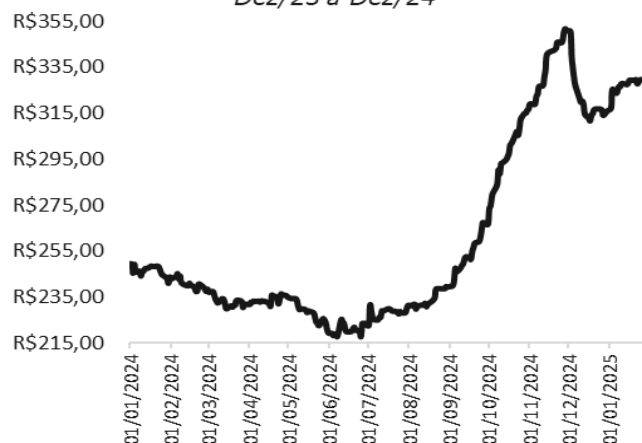
## Panorama Setorial - Notas do Consultor



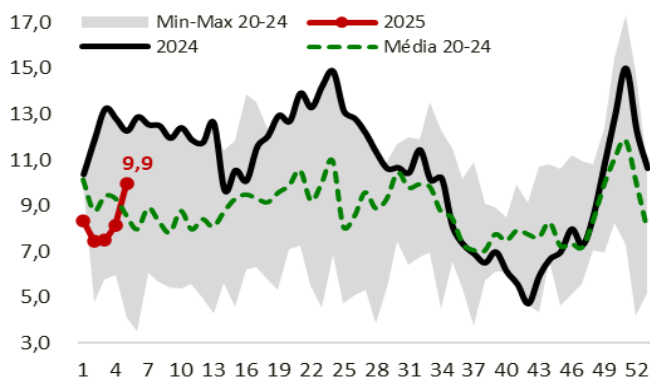
### Pecuária de Corte

- O início de ano tem sido marcado pelo equilíbrio no mercado brasileiro do boi gordo. Nas principais áreas de pastagens do País, as chuvas que vem ganhando corpo tem contribuído para a capacidade de dosagem das vendas por parte dos produtores, o que somado à firmeza da demanda, em especial externa, tem mantido o mercado firme, oscilando na faixa de R\$320 a R\$330 por arroba bovina.
- A DATAGRO estima preliminarmente que os abates inspecionados de bovinos do Brasil chegaram a níveis recordes de 38,6 milhões de cabeças ao longo de 2024, um aumento de 13% ante o registrado no ano anterior, sendo também acompanhado por uma participação de fêmeas superior a 42% do total de bovinos abatidos, atingindo os maiores níveis em 20 anos. Todavia, a desaceleração dos abates no último trimestre sugere que houve alguma retenção de animais nas propriedades, um comportamento sazonal em função do início da estação de monta e do ciclo pecuário em transição, mas potencializado pelo forte viés de alta do mercado à época. Naturalmente, ainda que em retração no longo prazo, há uma expectativa de que a oferta de gado à pasto deve ganhar tração em breve, como já começa a se materializar nas programações de abate, hoje operando acima da média histórica.
- Do lado da demanda, enquanto o mercado interno já começa a sentir significativamente a pressão de aumento dos preços de cortes bovinos, as exportações performam consistentemente. O grande destaque recente foi o preenchimento em tempo recorde da cota norte-americana de importação de carne bovina integrada pelo Brasil, mais uma vez sinalizando que as vendas externas aos EUA devem ser favoráveis no restante de 2025 assim como ocorrido no ano passado.

**Preços da @ do Boi Gordo - São Paulo**  
Dez/23 a Dez/24



**Escala média semanal de abates - Brasil (dias corridos)**



Fonte: DATAGRO

### Perspectivas para o setor

- A liquidação dos estoques brasileiros de gado foi acelerada pela forte seca que atingiu a região centro-norte do país ao longo do 1º semestre de 2024, uma adversidade que possivelmente antecipou a trajetória de desaceleração cíclica da oferta, que deve ganhar alguma tração ao longo de 2025. Os indícios de uma transição do ciclo pecuário tem crescido, o que já começa a induzir uma redução significativa da pressão de oferta de fêmeas.
- Pressão sazonal da oferta de bovinos terminados à pasto deve ser mais concentrada entre março e maio de 2025, o que junto dos incentivos de rentabilidade elevada e favorável dos confinamentos, pode limitar o potencial de avanço dos preços na primeira metade do ano em função da expectativa de oferta robusta ao menos até meados do 2º trimestre, no final do período de chuvas.
- Sensibilidade dos consumidores brasileiros e dos importadores chineses aos preços maiores da carne bovina podem colocar panos quentes sobre a trajetória de alta recente das cotações a partir do início de 2025, ainda que o cenário de escassez de oferta crescente da proteína no mercado global tenda a compensar em boa medida eventuais dificuldades dessas pontas de escoamento.



### Panorama Setorial - Notas do Consultor



## Milho

- O relatório DATAGRO de janeiro elevou a safra 23/24 de milho no Brasil para 122,1 milhões de toneladas, com área colhida de 21,6 milhões de hectares. Para a safra 24/25 o levantamento também trouxe ajustes sobre a estimativa passada, com área total de 21,7 mi de ha, +1% no ano. Com produção potencial em 125,7 mi de t. A área de verão caiu 4%, e boa parte passou para a soja. E a área de inverno tem agora avanço projetado de 2%.
- No balanço de O&D da safra 23/24, com a produção maior, manutenção no consumo para etanol em 18,4 mi de t, e para ração em 58,0 mi, as exportações subiram a 37,5 mi de t, levando os estoques a subir para 3,9 mi de t. Na safra 24/25, os estoques subiram para 3,1 mi de t, com consumo interno superior em 6% no ano, de 93,9 mi de t, e exportações recuando 9%, a 3,1 mi de t.
- Os preços na CBOT subiram 8,3% em janeiro, confirmando nossa expectativa. Alta mensal por forte demanda por produto norte-americano, novo recorte na estimativa de estoques pelo USDA, e melhora na posição comprada pelos fundos de investimento. Suporte adicional com algumas perdas sendo contabilizadas na nova safra na América do Sul. Tendência segue de alta para fevereiro.
- Apesar de regionalizado, o mercado interno também subiu 3,9% na base de Campinas em janeiro. Pressão pelo início da colheita na safra de verão. Mas suporte por alta na CBOT, e dificuldades no início do plantio da safra de inverno. Para fevereiro, apesar do provável apoio do mercado externo, temos limitações pelo avanço da colheita de verão.



### Perspectivas para o setor

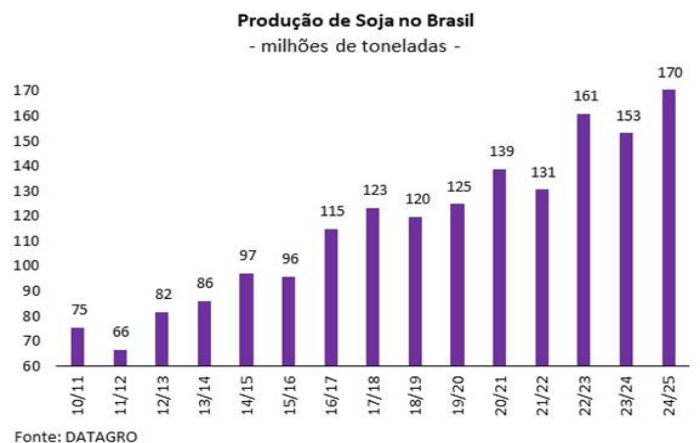
- O cenário do mercado externo de milho para 2025 mudou de patamar para cima após o relatório do USDA de janeiro, apertando bem os estoques globais e norte-americanos para 2024/25. Aperto relacionado ao fechamento da safra dos EUA para bem aquém do esperado, combinando com forte demanda. E esse quadro se complica adicionalmente pelos problemas que a safra da América do Sul vai enfrentando, com perdas na Argentina por falta de chuvas, e atraso no plantio da safra de inverno no Brasil. Essa combinação trouxe de volta o interesse comprador pelos investidores. No lado limitante, apenas a firmeza do câmbio na América do Sul, estimulando as suas exportações, e redução nas compras chinesas por conta da sua maior safra. Como variáveis de indefinição, a continuidade da guerra na Ucrânia, o conflito no Oriente Médio, e as preocupações com o ritmo de crescimento da economia global.
- No mercado interno, a sinalização para 2025 também é de sustentação sobre as bases do ano passado, com manutenção da forte disputa entre indústrias e exportadores. E continuidade nos ágios sobre as paridades de exportação. No lado positivo, temos a alta externa, prêmios firmes e taxa de câmbio elevada. Além da firme demanda interna para o setor de rações e etanol, bem como para a exportação, que vão fechando o ano comercial 2024/25 muito acima do esperado. E preocupações com o atraso no plantio de inverno. Com essa combinação, as projeções apontam para renda positiva aos produtores, potencialmente acima de 2024.

## Panorama Setorial - Notas do Consultor



### Soja

- A safra 23/24 de soja no Brasil foi de novo revisada desde o mês anterior, com área em 46,3 mi de ha, e produção subindo a 153,1 mi de t, refletindo as exportações fechando acima do esperado. Para 24/25, tivemos elevação na área sobre dezembro a 47,8 mi de ha, e avanço anual de 3%. Mas produção caindo a 170,5 mi de t, com avanço anual de 11%. Recuo ligado à diminuição no potencial produtivo nos estados dos Sul e Mato Grosso do Sul pela falta de chuvas em dezembro e início de janeiro.
- Com o avanço na produção, o balanço de O&D da safra 23/24 teve estoque mantido em 430 mil t, com processamento estável em 54,5 mi de t, mas elevação nas exportações para 96,5 mi de t. Na safra 24/25, temos esmagamento subindo 6%, e exportações em 11%. E estoques se elevando fortemente, a 3.188 mil t.
- A média do spot dos futuros da soja na CBOT subiu 4,6% em janeiro, também confirmando nossa expectativa. O farelo subiu 4,3%, e o óleo, 6,4%. Suporte pelo fechamento da safra nos EUA e estoques finais para 24/25 bem abaixo do previsto, somado à forte demanda. Além de ajustes para baixo nas previsões da safra nova na América do Sul. Combinação que também trouxe de volta o interesse especulador. Alta limitada apenas pelo quadro ainda abundante de oferta e estoques globais. Segue algum suporte para fevereiro.
- Apesar da alta externa, o mercado interno confirmou nossa previsão, e recuou de 4 a 6% em janeiro, por início da colheita, queda nos prêmios, e fôlego na taxa de câmbio. E com a intensificação da colheita, seguimos com tendência de novo afrouxamento para fevereiro.



## Perspectivas para o setor

- As variáveis dos três principais fatores de formação dos preços internos para 2025: Apesar da recente mudança de degrau para cima, a CBOT deve recuar sobre 2024, com safra global ainda abundante, e estoques globais e dos EUA folgados. Com queda no comparativo com o período de colheita da safra passada; prêmios de exportação com indicação de avanço em 2025, com firme demanda, melhora da logística doméstica, e fretes marítimos acomodados; e taxa de câmbio também em forte melhora sobre o colheita de 2024, combinando nervosismo global com a mudança de governo e déficit público preocupante nos EUA, e intenso desequilíbrio fiscal doméstico. Com isso teremos paridades de exportação acima deste último ano.
- No mercado interno, os produtores tiveram renda mais conservadora em 2024, mas no geral, positivas, por redução nos custos de produção. Mesmo com forte recuo nos preços internos, e importantes perdas na produtividade. Para 2025, a expectativa é de melhora na renda dos produtores, o que aconteceria pelo 19º consecutivo. Apesar do mercado externo frouxo, ele deve trabalhar acima do final do ano passado. Temos também provável ganho nos prêmios e câmbio. Além de custos de produção um pouco mais baixos, e expectativa de boa melhora no padrão de produtividade média.



## Panorama Setorial - Notas do Consultor

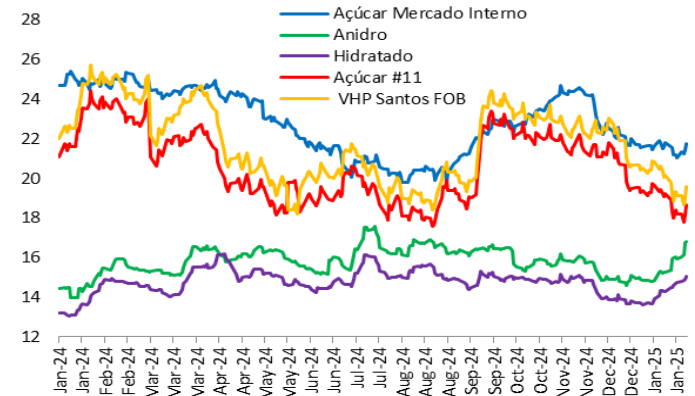


### Açúcar e Etanol

- Quando tudo parecia estar perdido, o mercado de açúcar bruto de NY reuniu forças nas últimas três sessões, com Março 2025 avançando no dia 31 de janeiro para US\$ 19,35 c/lb. Inicialmente, o mercado de açúcar foi negativamente abalado pela autorização da cota de exportação indiana de 1 milhão de toneladas anunciada oficialmente no dia 20 de janeiro, o que derrubou o primeiro futuro para US\$ 17,79 c/lb na sessão seguinte. No entanto, coincidentemente, NY começou a recuperar terreno assim que os preços do açúcar na Índia começaram a reagir — a paridade de exportação de açúcar indiana é agora estimada a US\$ 19,50 c/lb, contra US\$ 18,60 c/lb uma semana atrás, de acordo com a DATAGRO.
- Além disso, o mercado de açúcar também recebeu suporte de mais três possíveis fatores:
- enfraquecimento do dólar em relação ao Real, a moeda norte-americana caiu ante o Real na para R\$ 5,843/US\$, o menor nível em quase 2 meses;
- chuvas menos intensas em janeiro no Centro-Sul do Brasil, consequência da instabilidade climática causada pelo calor intenso;
- rumores de retomada do programa de compras da China.
- Vale a pena destacar o fortalecimento do spread Março/Maio do açúcar bruto, de 112 pontos para 147 pontos, sugerindo oportunidade de compra por parte dos comerciais e movimento de realização de lucros por parte dos fundos.
- Em um olhar de médio a longo prazo, o mercado de açúcar ainda enxerga um ambiente mais vulnerável para preços, à medida que há perspectiva de superávit no balanço mundial em 25/26.

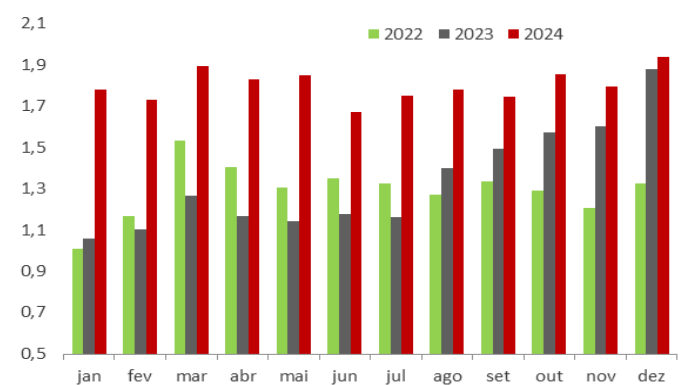
### Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)

Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



### Consumo de Etanol Hidratado no Brasil

Bilhões de litros



Fonte: ANP, elaboração DATAGRO

### Perspectivas para o setor

- Os preços do etanol ao produtor em São Paulo seguem firmes, em razão do aquecido consumo do mercado interno, uma vez que os preços permanecem mais competitivos nas bombas, além do crescimento do mercado de ciclo Otto como um todo. No último dia 24 de janeiro, o preço do etanol hidratado ao produtor fechou a R\$ 2,820/litro, PVU/PVD, sem impostos, alta de 6,0% desde o início do ano e de 42,9% ante mesma data de 2024. Apesar da alta dos preços, não há perspectiva de aperto nos estoques – DATAGRO projeta que os estoques de etanol devem alcançar 2,41 bilhões de litros em 31 de março, volume semelhante ao observado um ano antes.
- Nível de defasagem do preço da gasolina nas refinarias da Petrobras diminuiu devido à queda do preço do petróleo e à recuperação do Real frente ao dólar – hoje o preço médio da gasolina nas refinarias está 6,2% abaixo da paridade de importação, contra 11,5% uma semana atrás. Interessante destacar em paralelo que o Brasil talvez não esteja enfrentando uma escassez de gasolina no balanço doméstico graças ao maior consumo de etanol hidratado - a participação do consumo de etanol (hidratado + anidro) no mercado total do ciclo Otto atingiu 45,6% em 2024, contra apenas 41,5% em 2023. O consumo de etanol hidratado atingiu 21,624 bilhões de litros em 2024, crescimento de 33,2% em 2023.



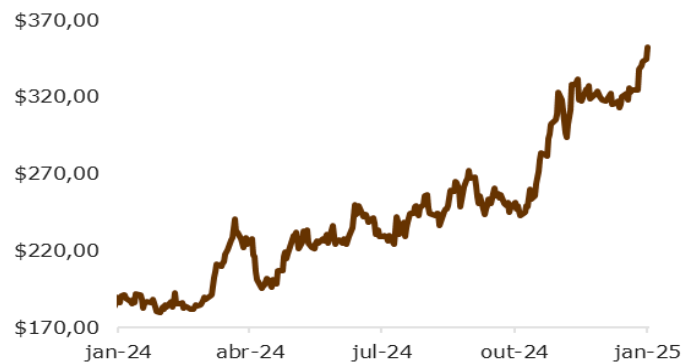
## Panorama Setorial - Notas do Consultor



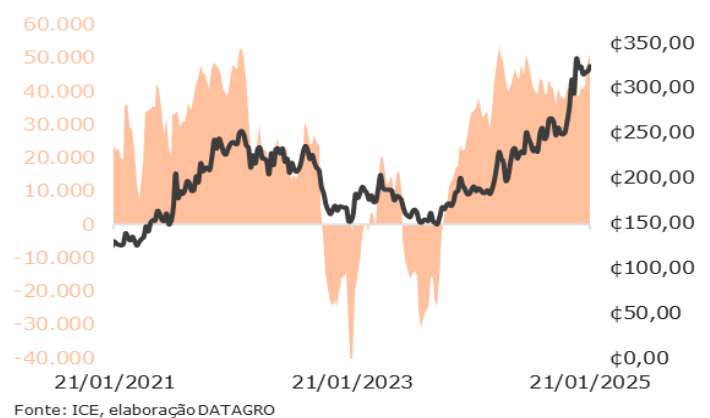
### Café

- Em janeiro, o contrato C de café Arábica para MAR/25 na ICE/NY encerrou o pregão de 28/01 cotado a US\$ 357,50 c/lb, acumulando uma valorização de 9,37% no mês e de 88,45% nos últimos 12 meses. No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ 2.412,41 por saca na mesma data, refletindo um avanço de 8,24% no mês e de 140,05% em um ano.
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para MAR/25 fechou a US\$ 5.560,00 por tonelada em 28 de janeiro, registrando alta de 9,96% no mês e acumulando valorização de 94,74% em 12 meses. Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 2.078,27, refletindo um avanço mensal de 13,41% e de 149,85% desde janeiro/24.
- Os estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos. Em Nova York, em 28 de janeiro, totalizavam 927,65 mil sacas, um recuo de 5,90% (MoM), com 5,61 mil sacas pendentes de aprovação. Em Londres, somavam, na mesma data, 765,50 mil sacas, um avanço de 5,64% (MoM).
- Conforme o Commitment of Traders, em 21 de janeiro, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 51,05 mil contratos de café Arábica, o que representa um avanço de 12,90 mil contratos em comparação com o mês anterior (+33,81% MoM). Na ICE/LON, os fundos não comerciais apresentavam suas posições líquidas compradas em 19,82 mil contratos de café Robusta com recuo de 1,86 mil contratos em comparação com o mês anterior (-8,58% MoM).
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 28 de janeiro, o Brasil exportou 3,34 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um avanço de 19,45% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

**Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US**



**Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição**



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

## Perspectivas para o setor

- Todas as atenções do mercado seguem voltadas para as projeções da safra brasileira 2025/26, que indicam uma produção total inferior à do ciclo 2024/25. Apesar das boas condições climáticas observadas desde outubro nas regiões produtoras, a estiagem e as altas temperaturas durante o período pré-florada impactaram significativamente as áreas de Arábica, mantendo o mercado cauteloso em relação ao balanço de oferta da próxima safra.
- O comportamento das exportações também segue em destaque. Após alcançar recordes de receita e volume em 2024, o Brasil mantém um ritmo forte nas parciais de janeiro. Caso essa tendência persista até a entrada da nova safra, o mercado deve revisar os números do último ciclo e as suas projeções de oferta global.



## Panorama Setorial - Notas do Consultor

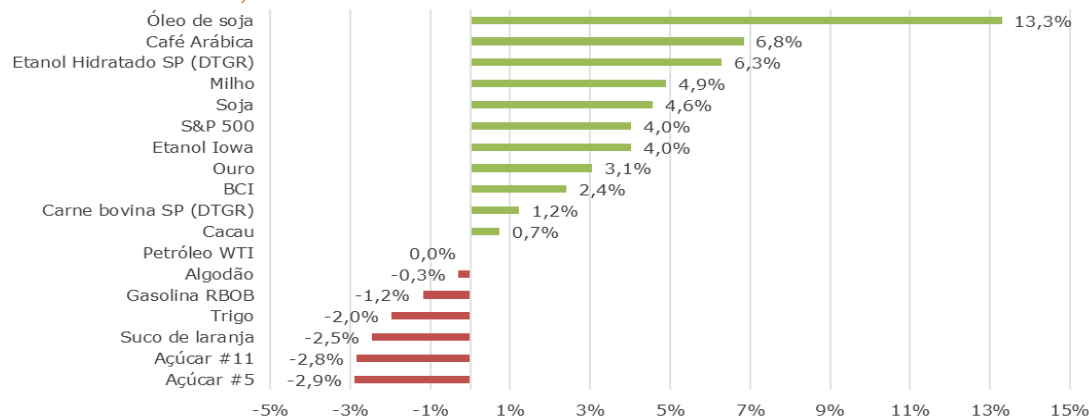


### Quadro Geral

#### Mercado de commodities agrícolas inicia o ano de 2025 com preços mais firmes

- O mercado de boi gordo no Brasil segue com preços estáveis e um ambiente marcado pela acomodação da demanda doméstica no final do mês. No entanto, o ritmo aquecido das exportações (nos primeiros 12 dias úteis de janeiro/2025, foi embarcada uma média diária de 9,4 mil toneladas, aumento de 13,8% em um ano), e a posição das escalas de abate encurtadas ainda sustentam os preços atuais.
- No mercado de milho, observou-se recuperação dos preços em Chicago diante das preocupações com a seca na Argentina. As indefinições a respeito da imposição de tarifas por parte dos Estados Unidos a outros países também estiveram no foco de atenção do mercado. Por outro lado, no mercado interno, os preços seguiram com leve tendência de baixa à medida que os produtores elevaram a disponibilidade no spot a fim de abrir espaço nos armazéns antes do início da colheita da soja.
- O preço da soja no mercado doméstico segue relativamente firme diante do atraso no ritmo de colheita do grão em virtude das condições climáticas (falta de chuva no Rio Grande do Sul e excesso de água no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul). Por outro lado, no mercado internacional, a decisão do governo argentino de reduzir as taxas de exportação de produtos agrícolas, as chamadas “retenções”, pressionou os preços da soja.
- Contudo, importante destacar que ainda há a expectativa de safra recorde de soja no Brasil, o que também deve impactar os fretes rodoviários a partir de fevereiro. Conforme a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), a expectativa é de que os valores voltem a subir entre 15% e 20% nos próximos meses.
- O preços do café não param de subir à medida que o quadro de oferta justa prevalece, bem como as indicações de demanda aquecida pelo grão, o que deve favorecer a continuidade de alta nos preços. O impasse entre EUA e Colômbia também foi o mais recente estopim para a alta do grão no mercado internacional.
- Já os preços do açúcar começaram a se recuperar em meio às incertezas quanto à disponibilidade das exportações indianas, além da valorização do Real frente ao dólar e da condições climáticas irregulares no CS do Brasil. Contudo, por conta da previsão de superávit no balanço mundial, ainda há o risco de que o mercado volte a enfrentar espirais de perda. Por outro lado, além da demanda aquecida, os preços do etanol deverão apresentar melhor comportamento em 2025 devido à expectativa de aumento da mistura de etanol anidro na gasolina, apesar da expansão da oferta de etanol de milho.
- Em janeiro, o mercado de café manteve-se em patamares historicamente elevados, com Arábica e Robusta registrando recordes nominais no mercado interno e externo. O suporte aos preços segue vindo da restrição de oferta, resultado de quatro anos consecutivos de déficit global, impulsionado por quebras de safra no Brasil e no Vietnã, além das projeções de um quinto déficit devido às altas temperaturas e à estiagem prolongada na última florada brasileira. Paralelamente, as importações dos principais países consumidores mantêm-se aquecidas, mesmo com preços elevados, refletindo uma demanda estável e o baixo nível dos estoques globais.
- Em janeiro, o Vietnã, maior produtor de Robusta, registrou condições climáticas favoráveis para a colheita e o escoamento da oferta, aumentando os embarques parciais em relação a dezembro, embora ainda abaixo do último ano e da média histórica devido a uma safra aquém das expectativas. Essa redução abriu espaço para o Brasil ampliar sua participação no mercado global, alcançando recordes de volume e receita em 2024. Em janeiro de 2025, as exportações brasileiras mantiveram-se elevadas, mas há expectativas de desaceleração nos próximos meses de entressafra, após o intenso escoamento observado ao longo do último ano.

#### Desempenho das Commodities em 2025 (01.Jan a 27.Jan de 2025)



Fonte: CME, ICE Futures, CBOT elaboração DATAGRO





## Panorama Setorial - Notas do Consultor



### Quadro Geral

#### Milho



Apesar de algum suporte externo, os preços do milho no mercado interno em fevereiro serão limitados por conta do bom andamento e avanço da colheita de verão. Um fator inibidor desse movimento vem dos problemas com o início do plantio da safra de inverno.

#### Soja



Apesar da alta externa, os preços internos da soja caíram em janeiro, refletindo o início da colheita da safra nova. E com a intensificação dos trabalhos, temos tendência também sem força para fevereiro.

#### Trigo



Com a diminuição da oferta local e a firmeza no mercado externo, os preços internos subiram em janeiro. Com tendência do movimento se repetir em fevereiro, tanto lá fora, como no mercado doméstico.

#### Carnes



Sensibilidade dos consumidores brasileiros e dos importadores chineses aos preços maiores da carne bovina podem colocar panos quentes sobre a trajetória de alta recente das cotações a partir do início de 2025.

#### Açúcar



Trade Flow relativamente ajustado no 1º trimestre de 2025 ainda dão sustentação às cotações no curto prazo. Contudo, a perspectiva é de pressão de baixa dos preços no meio-longo prazo devido ao cenário de superávit no balanço global em 25/26.

#### Etanol



O forte ritmo de consumo de etanol hidratado e a perspectiva de aumento da mistura de etanol anidro na gasolina, de 27% para 30% a partir de abril, deve manter os preços firmes em 2025, sobretudo por conta de uma safra mais açucareira em 25/26, apesar da expansão da oferta de etanol de milho.

#### Café



O mercado de café encontra suporte em patamares elevados por conta das expectativas de uma produção reduzida de Arábica no Brasil e à baixa disponibilidade de café vietnamita durante os próximos meses de entressafra brasileira.



## Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 1,00 por cota referente ao mês de janeiro será paga no dia 13/02/2025 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 31/01/2025.

### Rendimento em **jan-25**

\*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de

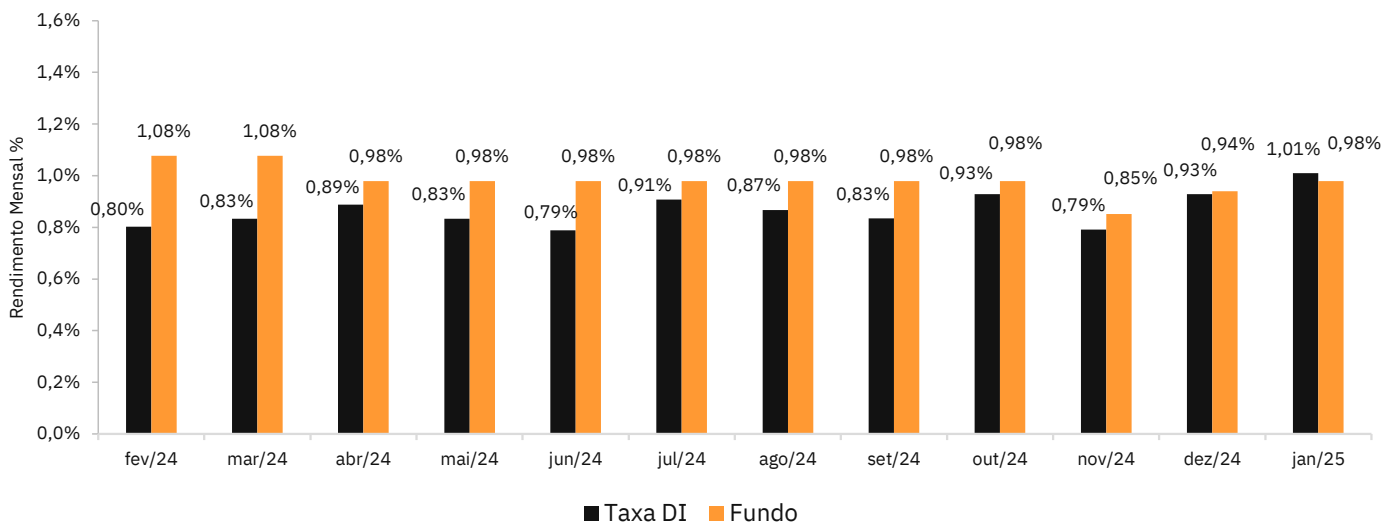
**R\$ 1,00**

Por cota

Equivalente a

**97%**

do CDI\*



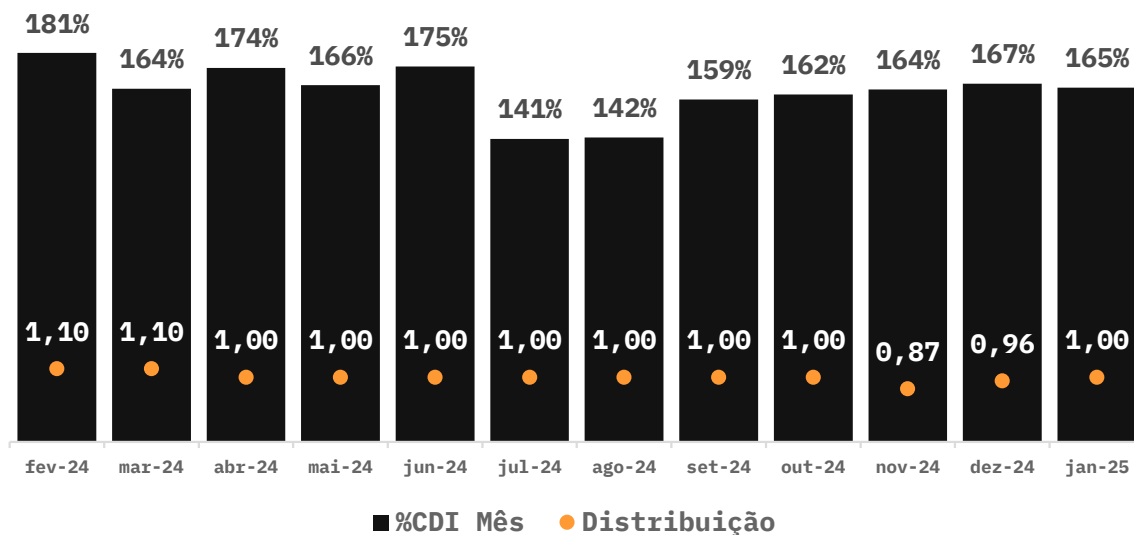
Cota média Emissões:					R\$ 102,09
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up <sup>1</sup>
jan/25	1,00	1,01%	0,98%	97%	114%
dez/24	0,96	0,93%	0,94%	101%	119%
nov/24	0,87	0,79%	0,85%	108%	127%
out/24	1,00	0,93%	0,98%	106%	124%
set/24	1,00	0,83%	0,98%	117%	138%
ago/24	1,00	0,87%	0,98%	113%	133%
jul/24	1,00	0,91%	0,98%	108%	127%
jun/24	1,00	0,79%	0,98%	124%	146%
mai/24	1,00	0,83%	0,98%	118%	138%
abr/24	1,00	0,89%	0,98%	110%	130%
mar/24	1,10	0,83%	1,08%	129%	152%
fev/24	1,10	0,80%	1,08%	134%	158%

<sup>1</sup> Considera uma alíquota de IR de 15%



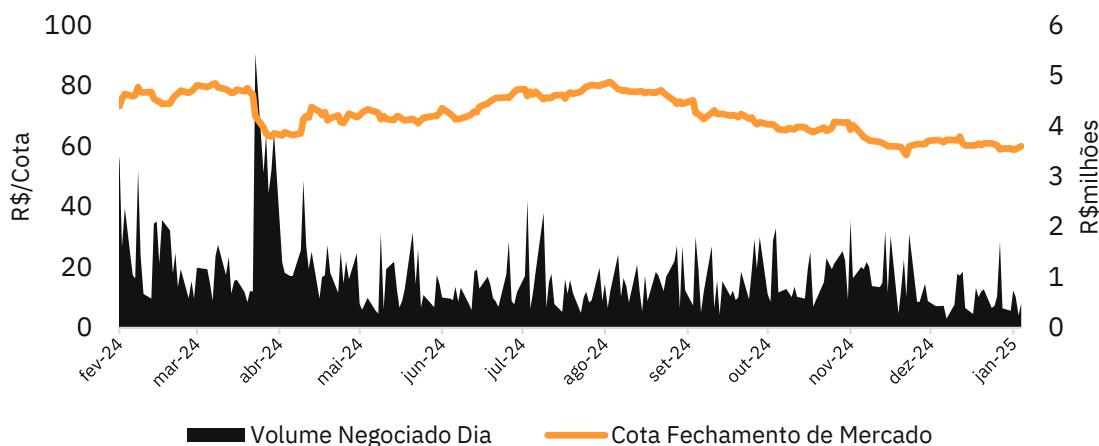
## Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em janeiro é equivalente a 165% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



## Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em janeiro de 2025, foram negociadas 229.722 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 13,8 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,6 milhão.



## Resumo da Carteira

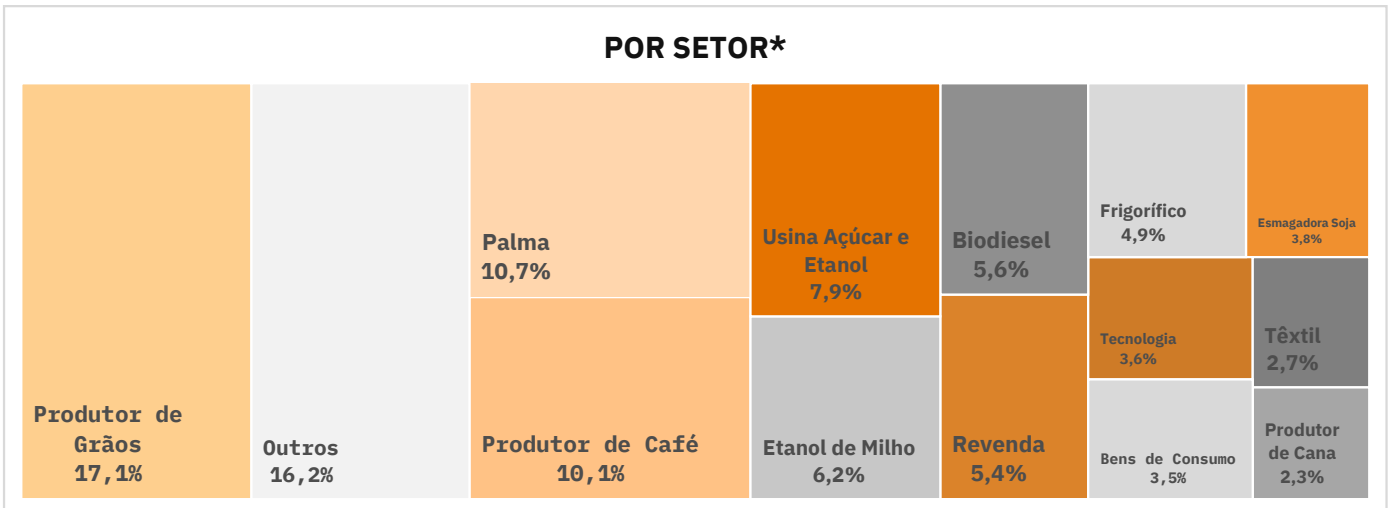
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	76,4%	4,5%	5,1%	2,7	2,6
CRA	IPCA+	22,1%	9,8%	8,9%	2,8	2,3
Caixa	%CDI	1,5%	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>100,0%</b>			<b>2,9</b>	<b>2,5</b>

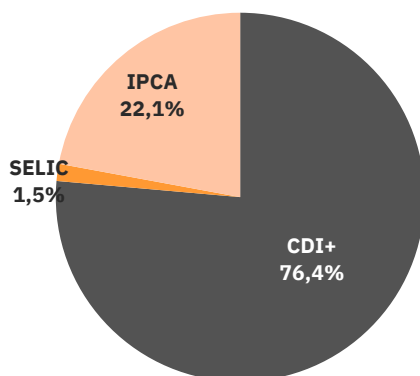
[Clique aqui para](#)

## Resumo dos Ativos

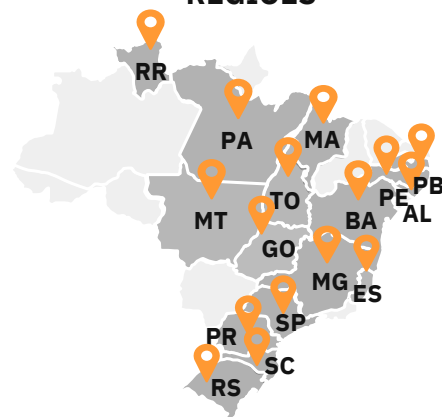
### POR SETOR\*



### POR INDEXADOR\*\*



### REGIÕES



\* Referente à carteira de CRA e CRI

\*\* Referente ao PL

# VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

JANEIRO 2025



DATAGRO

## Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24	jan-25
Total de receitas	6,29	4,66	8,17	12,64	4,97	6,87	6,26	5,46	5,14	4,51	6,10	5,44
Receita CRI/CRA	6,08	4,37	7,93	12,35	4,68	6,58	6,03	5,25	4,91	4,37	6,01	5,30
Receita Renda Fixa	0,21	0,29	0,24	0,29	0,28	0,28	0,23	0,21	0,23	0,14	0,09	0,14
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,04	-0,07	-0,07	-0,07	-0,06	-0,06	-0,05	-0,05	-0,05	-0,03	-0,02	-0,03
Despesas Fundo	-0,53	-0,54	-0,59	-0,63	-0,56	-0,55	-0,66	-0,66	-0,64	-0,63	-0,58	-0,58
PDD	0,00	0,00	-4,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	5,72	4,06	2,91	11,94	4,35	6,26	5,55	4,75	4,45	3,84	5,50	4,83
Reserva	-0,67	0,99	1,69	-7,35	0,25	-1,66	-0,95	-0,16	0,14	0,15	-1,09	-0,24
Lucro por cota (R\$)	1,10	1,10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,87	0,96	1,00
Rendimento (R\$/cota)	1,10	1,10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,87	0,96	1,00

## Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	50,6	50,6	1,6	10,59%
2	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	47,8	47,8	2,5	10,00%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	N/A	51,8	46,0	4,8	9,62%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	10,52%	30,5	29,2	3,1	6,11%
5	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	1,25%	31,2	27,9	2,9	5,83%
6	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	4,68%	26,4	26,4	1,3	5,51%
7	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,5	25,5	3,2	5,33%
8	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,73%	5,77%	18,0	18,0	1,6	3,77%
9	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	3,23%	17,7	17,8	2,1	3,73%
10	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	11,14%	11,36%	17,0	17,0	1,2	3,55%
11	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	5,50%	15,95%	16,2	14,9	0,9	3,12%
12	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	12,8	12,8	1,1	2,68%
13	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	11,9	11,9	2,9	2,48%
14	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	10,9	10,9	1,3	2,29%
15	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	2,3	2,26%
16	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	4,56%	10,0	10,1	0,9	2,11%
17	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,00%	9,8	9,8	2,3	2,04%
18	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	3,29%	3,01%	5,8	5,8	1,4	1,21%
19	CRA	CRA021000S8	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	8,33%	9,63%	5,7	5,2	2,4	1,08%
20	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMÍ	IPCA	8,34%	9,11%	5,3	5,1	1,4	1,08%
21	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	8,05%	8,02%	5,2	5,1	1,9	1,07%
22	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,90%	4,4	4,4	1,5	0,93%
23	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	8,97%	9,88%	4,3	4,1	1,2	0,87%
24	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,39%	8,30%	4,2	4,0	2,9	0,83%
25	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,04%	9,90%	3,6	3,4	1,6	0,72%
26	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	7,94%	9,58%	3,2	3,1	2,1	0,64%
27	CRA	CRA02200AHU	OPEA	GIRASSOL	CDI+	2,39%	2,27%	3,0	3,0	1,0	0,64%
28	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	8,93%	3,1	3,0	4,2	0,62%
29	CRA	CRA02200817	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	10,25%	2,9	2,9	1,7	0,60%
30	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,12%	7,94%	2,7	2,5	2,2	0,52%
31	CRA	CRA024002S1	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	0,91%	2,1	2,1	3,0	0,45%
32	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR	IPCA	9,03%	10,27%	2,2	2,1	3,0	0,44%
33	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	8,56%	2,1	2,0	3,0	0,42%
34	CRA	CRA0210012Z	VIRGO	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	9,09%	2,1	1,9	2,6	0,40%
35	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	3,09%	3,01%	1,9	1,9	3,0	0,40%
36	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,18%	9,25%	1,9	1,8	2,2	0,38%
37	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	3,20%	1,7	1,7	2,4	0,36%
38	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	1,07%	1,5	1,5	4,3	0,32%
39	CRA	CRA021003VT	VIRGO	CEREAL	IPCA	9,28%	9,06%	1,6	1,5	1,2	0,32%
40	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	7,98%	8,02%	1,3	1,2	0,9	0,26%
41	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	8,74%	1,3	1,2	1,4	0,25%
42	CRA	CRA02100196	VIRGO	MANTIQUEIRA	IPCA	8,82%	8,41%	1,2	1,2	0,9	0,25%
43	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,25%	9,21%	1,2	1,2	2,8	0,24%
44	CRA	CRA02100001	VIRGO	COCAL	IPCA	7,95%	8,45%	1,2	1,1	1,0	0,23%
45	CRA	CRA021002NF	VIRGO	VIBRA	IPCA	8,54%	8,64%	1,3	1,1	4,8	0,23%
46	CRA	CRA021002N8	VIRGO	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	7,87%	1,1	1,0	1,2	0,22%
47	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	8,73%	9,09%	1,1	1,0	1,3	0,21%
48	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR	CDI+	2,91%	2,24%	1,0	1,0	2,1	0,21%
49	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,38%	9,48%	1,0	0,9	1,5	0,19%
50	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	8,13%	1,0	0,9	5,2	0,19%
51	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,38%	1,14%	0,8	0,8	3,4	0,17%
52	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,23%	1,61%	0,8	0,8	3,6	0,16%
53	CRA	CRA02100059	VIRGO	AÇO VERDE	CDI+	1,50%	1,45%	0,6	0,6	0,2	0,12%
54	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,51%	1,12%	0,5	0,5	2,1	0,10%
55	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,01%	8,50%	0,4	0,4	3,8	0,08%
56	CRA	CRA022003E9	OPEA	DORI ALIMENTOS	IPCA	9,17%	9,41%	0,4	0,4	1,6	0,08%
57	CRA	CRA020003K0	VIRGO	S SALVADOR	IPCA	9,06%	10,21%	0,2	0,2	1,3	0,04%
58	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	1,39%	1,12%	0,0	0,0	1,9	0,01%
59	RF	OVER			SELIC			7,0	7,0		1,46%
<b>TOTAL</b>								<b>492,6</b>	<b>478,0</b>		<b>100%</b>



## Atualização da Carteira

Durante o mês de janeiro, marcado pela retomada dos trabalhos do judiciário após o recesso forense, não tivemos alterações processuais materiais no caso de North Agro e Grupo APR. Continuamos acompanhando de perto as ações de execução e reintegração de posse nos referidos casos e manteremos os cotistas informados.

**Safra Agroindustrial:** Seguimos evoluindo nas tratativas com a empresa a respeito do alongamento do crédito, esperando um desfecho para o primeiro trimestre de 2025. Assim que forem formalizadas as condições dessa reestruturação, avisaremos os nossos cotistas.

As demais operações do Fundo encontram-se em seu curso normal.



## Resumo dos Principais Ativos

### CRA Bevap Bioenergia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

**Minas Gerais**



Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute. A empresa teve seu rating elevado em duas escalas pela S&P, para BBB local, em função de melhorias na estrutura de capital e liquidez.



#### Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas

### CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**

**Minas Gerais e São Paulo**



Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.

#### Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

### CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**

**Roraima**



Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

#### Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



## Resumo dos Principais Ativos

### CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

**Bahia**

#### Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

### CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**



Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a. O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

**Mato Grosso**

#### Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

### CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**



Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

**Minas Gerais e Alagoas**

#### Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



## Resumo dos Principais Ativos

### CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**



No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

### Pulverizado

#### Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina

### CRA Frigol

Setor **Frigorífico**



A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal.

O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

### Pará e São Paulo

#### Garantias

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora

### CRA Safras Agroindustrial

Setor **Esmagadora Soja**



A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

### Mato Grosso

#### Garantias

- Aval
- Cessão Fiduciária

## Resumo dos Principais Ativos



### CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

### Bahia e Tocantins

#### Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



### CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

### Minas Gerais

#### Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva



### Paratex

Setor **Têxtil**

A Paratex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

### Paraná

#### Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paratex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas



## Resumo dos Principais Ativos

### Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

### Paraíba e Pernambuco

#### Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

### Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

### Goiás e Bahia

#### Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

### FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**



A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

### Mato Grosso

#### Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



## Resumo dos Principais Ativos



### Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

**Minas Gerais**

#### Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



### Cibra

Setor **Fertilizantes**

**BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC**

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

#### Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



### FIDC FIGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

**Rio Grande do Sul**

O FIDC-FIGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

#### Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



## Resumo dos Principais Ativos



### Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

**Pernambuco e Espírito Santo**

#### Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



### Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

**GO, MT, MG, SP e TO**



### Bem Brasil

Setor **Alimentos**

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

**Minas Gerais**

#### Garantias

- Aval dos sócios



## Resumo dos Principais Ativos

### Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

**São Paulo**

#### Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas



## VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



### Nome

Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário

### CNPJ

42.502.827/0001-43

### Público Alvo

Investidores em Geral

### Consultor

Datagro

### Custódia

Itaú Unibanco

### Ticker

VCRA11

### Tipo de Fundo e Prazo

Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.

### Data de Início do Fundo

29/12/21

### Gestor

Vectis Gestão de Recursos Ltda.

### Administrador

Intrag DTVM Ltda

### Taxa de Administração

1,30% a.a.

### Taxa de Performance

Não há

### Quantidade de Cotas

4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas neste material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.